

Interação universidade-escolas no ensino/aprendizagem de química com ênfase na experimentação.

Elba Cristina S. de Almeida (IC)^{1*}, Josileide M. de Andrade (IC)¹, Maria das Graças A. Brasilino (PQ)¹, Maria Gardênnia da Fonseca (PQ)¹. *elbacs@hotmail.com

¹Departamento de Química, CCEN, UFP, João Pessoa, PB.

Palavras-Chave: *Experimentação, Contextualização, formação docente.*

Introdução e Metodologia

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência da química/UFPB (PIBID/Química) tem por finalidade integrar os alunos licenciatura à realidade das escolas públicas. Para os futuros profissionais da educação esta experiência possibilita conhecer o ambiente escolar, sua organização e a realidade em sala de aula. Além disto, permite que diante de situações problemas de gerenciamento e organização das aprendizagens em uma sala de aula saibam lidar com maior autonomia frente aos desafios surgidos durante o percurso. Nesta direção, o presente trabalho descreve a experiência do projeto de se levar o conhecimento de química contextualizado em sala de aula, facilitando o ensino/aprendizagem. O campo de atuação ocorreu em três escolas do município de João Pessoa/PB localizadas em um Bairro da periferia, onde se atendeu as três séries do ensino médio, nos três turnos, totalizando cerca de três mil estudantes. As atividades desenvolvidas foram previamente planejadas pela equipe contando com a participação dos professores das escolas sob a supervisão geral da coordenação do Projeto PIBID/química. O objetivo foi o de proporcionar ao alunado uma aprendizagem, mais significativa, consistindo em aulas principalmente com uso de experimentos nos laboratórios didáticos ou mesmo em sala de aula e kits didáticos, visando integrar teoria, experimentação e cotidiano.

Resultados e Discussão

As aulas de química ainda são desenvolvidas em muitas escolas por meio de atividades nas quais há predominância de verbalismo teórico/conceitual desvinculado das vivências dos alunos, construindo para a formação de idéias/conceitos em que parece não haver relações com o cotidiano dos alunos^{1,2}. Desta forma, um dos objetivos no ensino de química é que o jovem reconheça o valor da ciência na busca do conhecimento da realidade objetiva e a insira em seu cotidiano³. Dentro desta proposta, as atividades desenvolvidas fizeram uso de vídeos didáticos como “A Química em nossas mãos”, banners, aulas de multimídias, experimentos e jogos didáticos. Na parte dos experimentos se trabalhou com segurança no laboratório, tipos de misturas,

indicadores naturais de ácido e base, investigando misturas e reações químicas, neutralização de ácidos e bases. Houve todo um planejamento prévio dos experimentos que melhor se adequassem a realidade da escola, visto que em uma delas não havia ambiente próprio destinado a aulas práticas como um laboratório. Desta forma, também foram confeccionados kits didáticos para uso diretamente em sala de aula, com total segurança⁴, utilizando recursos simples, de baixo custo e fácil manipulação⁵. O desenvolvimento deste projeto tem mostrado melhoria no ambiente escolar segundo o depoimento de um dos professores:

.... “o desenvolvimento das atividades do PIBID, em especial o subprojeto da química, está contribuindo significativamente com o processo ensino/aprendizagem. Com as experiências vivenciadas em sala de aula, os alunos estão valorizando e descobrindo a importância da química no cotidiano, Até a relação professor-aluno também vem melhorando com as atividades do PIBID”.

Conclusões

A utilização de diferentes métodos de aula com o intuito de inserir a química na vida dos (as) estudantes, durante o decorrer das atividades nas escolas despertou o interesse, a participação e a motivação. Desta forma, o PIBID/química está sendo de extrema importância para a formação dos futuros educadores, proporcionando um contato direto com a realidade das escolas públicas do Estado.

Agradecimentos

A CAPES pelas bolsas. A PRG/UFPB. Ao apoio de todos os que fazem as escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio José Lins do Rego, Lílissa Paiva Leite e Gonçalves Dias e a família PIBID/Química/UFPB.

¹MALDANER, O.A. A formação inicial e continuada de professores de Química professor/pesquisador, Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

²SILVA, R.M.G.. Contextualizando aprendizagem em química na formação escolar. QNESC, v. 9, N. 18, p. 26-30, nov. 2003.

³ PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN): Ensino Médio, Brasília: Ministério da Educação, 1999.

⁴MACHADO, P.F.L. MOL. G. S., Experimentando química com segurança, QNESC, N° 27, n. 4, p. 57-60, Fev. 2008.

⁵MATEUS, L.A., Química na Cabeça, 1ª Ed. Belo Horizonte, Ed. UFMG. 2001, 128 p.